

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DEFICIÊNCIA FEMORAL FOCAL PROXIMAL: REVISÃO DA LITERATURA

CINTHIA PARIS RODRIGUES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SIMÉIA GASPAR PALÁCIO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A deficiência femoral focal proximal (DFFP) é uma anomalia congênita rara, estando associada ao uso de agentes teratogênicos durante o primeiro trimestre de gravidez. Apresenta uma incidência de 1 / 52.000 nascidos vivos, acometendo de forma bilateral os membros em 10% dos casos, podendo associar-se com outras malformações em até 69%. Em decorrência da patologia, o acetábulo e os elementos superiores do fêmur se formam primeiramente e em seguida, a perna e o pé, ocasionando uma desigualdade no comprimento dos membros inferiores que, por sua vez, provoca transtornos no desenvolvimento motor da criança comprometendo o seu prognóstico de marcha. O prognóstico desta deficiência está relacionado com o diagnóstico precoce, com os graus de acometimento femoral proximal e principalmente com o tipo de tratamento proposto. Este trabalho teve como objetivo aprofundar os conhecimentos técnico-científicos referentes à patologia e, sobretudo, abordar as formas de intervenção fisioterapêuticas disponíveis para a reabilitação destes pacientes, através de uma revisão bibliográfica, utilizando livros e periódicos nacionais e internacionais publicados no período de 1990 a 2004. A fisioterapia é imprescindível no processo de reabilitação desses pacientes, proporcionando-lhes não só o desenvolvimento ou melhora das suas capacidades físicas, mas influenciando de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes, atuando na manutenção das amplitudes de movimento, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando o equilíbrio, as atividades de vida diária, reeducando a marcha e a postura, promovendo orientações à família e atuando no processo de protetização.

Palavras-chave: deficiência femoral focal prox; fisioterapia; amputação

cinthia_paris@yahoo.com.br